

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS DE FÊMEAS F1 HOLANDÊS X GIR

Autores: GISLANE EVANGELISTA BISPO, MARIA DULCINÉIA DA COSTA, JOSÉ REINALDO MENDES RUAS, WEMERSON FABIO GOMES RIBAS, ANA CLAUDIA FONSECA VELOSO, CAMILA LIMA DE SÁ

Introdução

Entre os fatores que mais influenciam a produtividade em rebanhos leiteiros, destaca-se a eficiência reprodutiva, especialmente em rebanhos mestiços Europeu x Zebu, nos quais geralmente ocorrem lactações mais curtas nos animais dos grupos genéticos com menor proporção de genes da raça Holandesa. Estas lactações mais curtas precisam ser compensadas com menores intervalos de partos para que o período seco não seja excessivamente extenso (FACÓ et al., 2005).

Essa eficiência pode ser mensurada por meio da obtenção de índices reprodutivos como período de serviço, intervalo de partos, período de gestação e idade ao primeiro parto. A idade ao primeiro parto é um indicativo de precocidade sexual de elevada importância econômica, que pode ser utilizada como critério de seleção, por estar relacionada com a puberdade dos animais. Além disso, a obtenção desta característica não implica em custo para o sistema.

A obtenção de padrões ideais de eficiência reprodutiva depende da interação entre parâmetros genéticos, reprodutivos, sanitários e nutricionais. Objetivou com o trabalho avaliar características de eficiência reprodutiva em fêmeas F1 Holandês X Gir e determinar as correlações fenotípicas entre elas.

Material e métodos

Foi utilizado no arquivo 1107 informações de vacas F1, resultantes do cruzamento de vacas Gir com touro Holandês, dos registros da Fazenda Pau de óleo, na cidade de Santo Antônio do Monte, MG do período de 2011 a 2016. Os animais são criados em piquetes rotacionados de capim Mombaça (*Megathyrus maximus*), em sistema de semiconfinamento. São alimentados com silagem de milho ou cana de açúcar no cocho e dieta total. A quantidade de alimento ofertada aos animais varia de acordo com a produção de leite e o período de lactação. É utilizada a inseminação artificial (IA) e em tempo fixo (IATF) e monta natural (MN) como técnicas de reprodução sendo a monta natural realizada após duas tentativas de inseminação sem sucesso. As características avaliadas foram a idade ao primeiro parto, período de gestação, período de serviço e intervalo de partos, em mestiças Holandesas x Gir. foi feita análise descritivas e calculado os coeficientes de correlação de Pearson entre as características avaliadas.

Resultados e discussão

A média de idade ao primeiro parto foi de 1663 dias (45,83 meses). Este valor foi superior ao resultado apresentado por Facó *et al.*, (2008) que analisaram diferentes grupos genéticos de animais mestiços e encontraram média de 33,8 meses para idade ao primeiro parto. Os animais ½ HxG apresentaram melhor desempenho, com primeiro parto aos 32,6 meses. Júnior (2011) relatou média para idade ao primeiro parto de animais ½ HG ainda menor 30,95 meses. A elevada idade ao primeiro parto verificada pode estar relacionada ao percentual de aborto das vacas de 4,52 % no rebanho (50 animais), muito deles acometidos no terço final da gestação.

O intervalo de partos foi de 439 dias (14,63 meses). Este achado está próximo ao descrito como desejável por Bergamaschi *et al.* (2010) os autores afirmaram que vacas devem parir em intervalos regulares de 12 a 14 meses. Intervalos de partos mais longos causam comprometimento econômico, retardando a próxima parição, geração de um novo bezerro e de uma nova lactação.

A duração média da gestação foi de 274 dias (9,13 meses). O período de gestação é uma característica cujos valores apresentam menor variabilidade, mas que tem reflexos econômicos importantes no rebanho. Menor período de gestação possibilita às fêmeas maior tempo de recuperação e maior probabilidade de concepção no próximo cio e, consequentemente, maior números de bezerras produzidos pela vaca durante sua vida produtiva. São consideradas normais as gestações limitadas aos períodos de 275 a 305 dias para a espécie bovina, no entanto, para as mestiças o período é menor, variando de 282 a 293 dias (ALENCAR *et al.*, 1992; CAVALCANTE *et al.* 2001).

O período de serviço médio foi de 166 dias (5,54 meses) este resultado revela período de serviço acima do considerado ideal por Ferreira *et al.* (2001) que, em novilhas mestiças Holandês X Zebu no Brasil é de até cem dias. Portanto ao se objetivar um parto ao ano e, sendo o período de gestação uma característica de variabilidade restrita, o período de serviço médio para esta propriedade seria de 91 dias, uma vez que o período de gestação médio foi de 274 dias. Dessa forma, uma redução média de 75 dias no período de serviço contribuiria para o aumento da eficiência produtiva e reprodutiva do rebanho. A redução da taxa de aborto no rebanho é um ponto a ser observado e melhorado, visto que é um dos fatores que aumenta o período de serviço no rebanho consequentemente diminui a eficiência reprodutiva.

Verificou-se que a correlação idade ao primeiro parto e duração da gestação não foi significativo (tabela 2) a correlação entre a idade ao primeiro parto e intervalo de parto foi significativo $p < 0,05$ sugerindo antagonismo entre as duas variáveis. Animais mais precoces vão ter uma dificuldade maior de emprenhar para o segundo parto. O mesmo raciocínio pode-se ter com relação ao o período de serviço que apresentou correlação negativa com idade ao primeiro parto (- 0,16). Pode-se inferir que animais com precocidade reprodutiva vai propiciar um período de serviço maior. A correlação foi significativa $p < 0,05$ positiva e alta entre o intervalo de parto e o período de serviço (0,94) indicando que quanto maior o período de serviço do animal maior será o intervalo entre partos.

Conclusão

A precocidade reprodutiva medida pela idade ao primeiro é um dos critérios de seleção utilizados para aumentar a eficiência reprodutiva. No entanto, é necessário que o manejo nutricional e sanitário do rebanho seja adequado para que não se tenha prejuízo econômico com o aumento do período de serviço e, consequentemente, redução da eficiência reprodutiva.



Referências bibliográficas

- ALENCAR, M. M.; BARBOSA, R. T.; BARBOSA, P. F. Duração do período de gestação de vacas Guzerá acasaladas com touros das raças Guzerá e Canchim, na região de Governador Valadares-MG. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 29, Lavras, MG, 1992. *Anais...*, Lavras:SBZ, 1992. p.221.
- BERGAMASCHI, M. A. C. M.; MACHADO, R.; BARBOSA, R. T. (2010). **Eficiência reprodutiva das vacas leiteiras**. São Carlos: EMBRAPA Pecuária Sudeste. 12p. (Circular Técnica, n. 64). Disponível em < Eficiência reprodutiva das vacas leiteiras>. Acesso em: 28/09/2017.
- CAVALCANTE, F. A.; MARTINS FILHO, R.; CAMPELLO, C. C.; LÔBO, R. N. B.; MARTINS, G. A. Período de gestação em rebanho Nelore na Amazônia Oriental. *Revista brasileira de Zootecnia*, v.30, n.5, p.1451-1455, 2001.
- FACÓ, O.; LOBÔ, R. N. B.; FILHO, R. M.; MARTINS, G. A.; OLIVEIRA, S. M. P.; AZEVÊDO, D. M. M. R.; Efeitos genéticos aditivos e não-aditivos para características produtivas e reprodutivas em vacas mestiças Holandes x Gir. *Revista Brasileira de Zootecnia*. Belo Horizonte, v.37, n.1, p.48-53, 2008.
- FACÓ, O.; LÔBO, R.N.B.; MARTINS FILHO, R.; LIMA, F.A.M. Idade ao Primeiro Parto e Intervalo de Partos de Cinco Grupos Genéticos Holandês x Gir no Brasil. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v.34, p.1920-1926, 2005
- FERREIRA, A. M.; SÁ, W. F.; CAMARGO, L. S. A.; VIANA, J. H. M. **Manejo Reprodutivo de Rebanhos Leiteiros**. In: Embrapa Gado de Leite; FEPALE. (Org.). Capacitação em Tecnologias para Produção de Leite nos Trópicos.. 1ª ed. JUIZ DE FORA - MG: Embrapa Gado de Leite, 2001, v. 1, p. 85-97.
- JUNIOR, A. B. **Avaliação de desempenho produtivo e reprodutivo de animais mestiços do cruzamento Holandês x Gir** 2011. 56 f. Dissertação (Mestrado em Produção Animal Sustentável)-Instituto de Zootecnia da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, Nova Odessa, 2011.

Tabela 1. Número de observações, médias, valores de mínimo e máximo para as características de idade ao primeiro parto, duração da gestação, intervalo entre parto e período de serviço de vacas mestiças F1 Holandês x Gir.

Variáveis	N	Media (dias)	Mínimo (dias)	Máximo (dias)
Ip	1107	1663	634	4017
Dg	1107	274	46	648
Intp	776	439	32	1014
Ps	776	166	9	694

Ip- Idade ao primeiro Parto; Dg – duração da gestação; Intp- Intervalo entre parto; Os- período de serviço; N- Número de observações.

Tabela 2. Coeficientes de correlações entre características reprodutivas de fêmeas F1 Holandesas X Gir.

	Ip	Dg	Intp	Ps
Ip	1	-0,02 ns	-0,17**	-0,167**
Dg		1	0,35 ns	0,007 ns
Intp			1	0,94**

Ip- Idade ao primeiro Parto; Dg – duração da gestação; Intp- Intervalo entre parto; Os- período de serviço; N- Número de observações.

**significativo a 1%, *significativo a 5%, ns – não significativo

11^o FEPEG FÓRUM

ENSINO · PESQUISA
EXTENSÃO · GESTÃO

UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS

ISSN: 1806-549X

Realização:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO SUPERIOR



Apoio:

